Democracia e Instituições Políticas — Resumo

1.º Ciclo | Cidadania e Desenvolvimento | 2 páginas

Resumo: como se decidem as coisas em conjunto, porquê cumpirmos regras, a diferença entre integridade e corrupção, os órgãos do país e quem cuida da segurança na nossa comunidade.

1. Decidir em conjunto

- Em grupo, nem toda a gente quer a mesma coisa — e está bem assim.
- Antes de decidir, **ouve** o que os outros precisam: o interesse de cada um interessa.
- A decisão melhor é a que **ninguém fica de fora** — nem os mais novos nem os mais tímidos.
- Na turma, isto acontece sempre: escolher o jogo do recreio, repartir tarefas, organizar a festa.

2. Regras: porquê existem e porquê se cumprem

- Regras **individuais** orientam cada um (horas, higiene, tarefas); **coletivas** protegem o grupo (regras da sala, do jogo, da rua).
- Uma regra só funciona se **todos** a cumprirem — incluindo adultos e professores.
- Regras que magoam ou excluem alguém podem e devem ser **discutidas e mudadas** pelo grupo.
- Cumprir regras não é obedecer a esmo: é dar aos outros a segurança que também queres para ti.

3. Integridade e corrupção, em linguagem simples

- **Integridade**: usar o que é de todos apenas para o bem de todos — e dizer a verdade mesmo quando ninguém vê.
- **Corrupção**: quem decide usar o que é de todos para ganho próprio — dinheiro público no bolso errado, ou um favor trocado por outro.
- Exemplos perto de nós: quem organiza a caixa da turma não tira um euro para si; quem escolhe os material escolhe pelo mérito, não pelo amigo.
- Se algo «cheira mal», o caminho é **falar com um adulto de confiança** — denunciar é proteger o grupo.

4. Paz e não-violência no dia a dia

- Resolver discussões com **palavras**: dizer o que sentes sem insultar nem bater.
- A violência nunca resolve — deixa marcas que a brincadeira não apaga.
- Quem provocou pode **pedir desculpa e reparar**: um pedido sincero repara mais do que uma desculpa forçada.
- Na dúvida, procurar mediação: um colega de confiança, o professor, a direção.

© 2026 Estudantices

5. Os órgãos do país, em frases curtas

Órgão	Para que serve
Presidente da República	Representa o país e confirma as leis.
Assembleia da República	Faz as leis e vigia quem governa.
Governo	Gere o país no dia a dia: escolas, saúde, estradas.
Tribunais	Julgam e fazem cumprir a lei — para todos por igual.

Estes órgãos estão na **Constituição** — a lei mais importante de Portugal — e nela se afirmam valores como a **dignidade, a igualdade, a liberdade e a responsabilidade**.

6. Quem cuida da segurança

- **Polícia (PSP e GNR)** protege as pessoas, ajuda quem se perdeu e faz cumprir as regras.
- **Bombeiros e Proteção Civil** respondem a incêndios, acidentes e emergências — treinam-se para isso.
- As **forças e serviços de segurança** existem para o bem-estar de todas as pessoas — não para mandar em ninguém.
- Em emergência, o número é o **112** — e dizer onde estás e o que aconteceu é já ajudar.

7. O poder na nossa comunidade

- Na **freguesia e no município**, há eleições: os moradores escolhem quem decide (juntas e câmaras).
- Esses órgãos cuidam do que se vê: parques, ruas, festas, transportes, bibliotecas.
- Na escola existe o mesmo desenho em miniatura: **assembleias de turma e delegados** escolhidos.
- Participar é um hábito: quem começa a decidir pequenas coisas, depois decide as grandes.

8. Pontos-chave

> **Para não esquecer:** decidir em conjunto começa por ouvir · regras valem para todos · integridade usa o que é de todos para todos · problemas resolvem-se com palavras · Presidente, Assembleia, Governo e Tribunais · 112 em emergência · votar e participar são hábitos.

© 2026 Estudantices